

E-BOOK

SALMOS

23

A ARTE DA CONFIANÇA
UMA ANÁLISE LITERÁRIA



ALEX BONFIM

Escritor e Teólogo



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

FICHA TÉCNICA

Título: *Salmo 23, A Arte da Confiança*

Autor: Alex Bonfim

Edição: ASB Publicações e Produções

Ano: 2025

Gênero: Ensaio Literário Bíblico

Classificação: Estudo e Interpretação da Linguagem Bíblica

Formato: e-Book (14x21 cm)

Revisão Literária e Edição: Equipe ASB

Local: Salvador – Bahia – Brasil

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor,

Bem-vindo a uma jornada transformadora pelo Salmo 23, um dos textos mais amados e consoladores da Bíblia. Este e-book propõe explorar o salmo não apenas como um documento de fé, mas como uma obra-prima literária, onde cada palavra, imagem e ritmo contribui para sua mensagem de confiança inabalável em Deus, o Pastor divino.

Utilizando ferramentas de análise morfológica, histórica, teológica, literária e discursiva, desvendaremos as camadas de significado que tornam este texto uma fonte perene de inspiração. Nosso objetivo é mostrar como a Bíblia une revelação espiritual e arte verbal, falando ao coração, à mente e à alma.

Que esta leitura enriqueça sua fé e revele a beleza da Palavra. Prepare-se para ver o Salmo 23 com novos olhos!

Com gratidão, Alex Bonfim

"Ilustração clássica do Salmo 23: O Senhor como Pastor guiando suas ovelhas em pastos verdejantes."



Alex Bonfim
Escritor e Teólogo

SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

INTRODUÇÃO, A ARTE DA CONFIANÇA

O Salmo 23 é um dos textos mais conhecidos da Bíblia, recitado em momentos de luto, esperança e celebração. Sua força transcende a religião, tocando crentes e não crentes com sua mensagem de segurança e cuidado divino. Mas o que torna este salmo tão especial? Além de sua profundidade espiritual, ele é uma joia literária: em apenas seis versos, sintetiza a jornada da alma humana sob a proteção de Deus.

Esta análise propõe ler o Salmo 23 como uma obra integral, onde forma e sentido se entrelaçam. Ele é poesia lírica de confiança, estruturada como uma pequena epopeia interior: começa com a declaração de relação com Deus ("O Senhor é o meu pastor"), atravessa provações ("vale da sombra da morte") e culmina na comunhão eterna ("habitarei na casa do Senhor"). Cada verso é uma miniatura da fé, cada metáfora traduz o invisível em imagens concretas.

A leitura literária combina análise técnica e contemplação simbólica. Observaremos:

- A **precisão linguística**, com palavras escolhidas para impacto teológico e emocional.
- A **estrutura poética**, com paralelismos e ritmo que ecoam a harmonia da confiança.
- O **contexto histórico**, enraizado na vida pastoril de Davi.
- A **mensagem universal**, que confronta medo com esperança.

O Salmo 23 não apenas consola; ele ensina como a linguagem pode ser arte e revelação. Nossa jornada mostrará como cada detalhe, da morfologia à metáfora, constrói a "arte da confiança". O Salmo 23 como uma jornada espiritual: do pasto ao lar eterno."



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

ELEMENTOS DA ANÁLISE LITERÁRIA APLICADOS À BÍBLIA

Antes de mergulharmos no Salmo 23, é essencial compreender as ferramentas analíticas que utilizaremos. A Bíblia, como texto sagrado, é também uma obra literária sofisticada, repleta de técnicas que amplificam seu impacto. A análise literária revela como a forma da linguagem sustenta a mensagem espiritual. Aqui estão os principais elementos, adaptados ao contexto bíblico:

- **Ambiguidade:** Palavras com múltiplos sentidos, como "pastor" (guia literal e espiritual), convidam a interpretações ricas.
- **Análise Dialética:** Explora tensões, como paz versus perigo no Salmo 23.
- **Análise do Discurso:** Examina como o texto constrói ideologia, como a dependência do salmista em Deus.
- **Análise Morfológica:** Estudo da forma das palavras (gênero, número, tempo verbal) para precisão semântica.
- **Análise de Personagens:** Identifica figuras como o salmista (ovelha) e Deus (pastor).
- **Análise Sintática:** Organização das frases para entender relações gramaticais.
- **Caracterização:** Descrição de traços, como a bondade de Deus.
- **Cenário:** Espaços simbólicos, como "verdes pastos" (provisão).
- **Contexto Filosófico:** Reflexões sobre sentido e confiança divina.
- **Contexto Histórico:** Época de Davi, com influências pastoris.
- **Contexto Teológico:** Ênfase na soberania e misericórdia de Deus.
- **Contextos Religiosos:** Conexões com tradições judaicas e cristãs.
- **Dicção:** Palavras simples e evocativas para impacto emocional.
- **Enredo:** Jornada espiritual do salmo, da paz ao lar eterno.
- **Espaço:** Dimensões físicas e metafóricas.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

- **Esquema de Rimas:** Paralelismos hebraicos para ritmo poético.
- **Etimologia:** Raízes de palavras, como "YHWH" (eterno) e "roi" (pastor).
- **Figuras de Linguagem:** Metáforas, hipérboles e simbolismos.
- **Foco Narrativo:** Primeira pessoa, criando intimidade.
- **Gênero Literário:** Poesia lírica de confiança.
- **Ideia Central:** Confiança absoluta em Deus.
- **Ideologia:** Teocentrismo e dependência voluntária.
- **Imagens:** Visuais vívidas, como "águas tranquilas".
- **Léxico:** Vocabulário pastoral e teológico.
- **Linguagem:** Poética e evocativa.
- **Metáfora:** Central no salmo, como Deus como pastor.
- **Métrica:** Ritmo cadenciado para memorabilidade.
- **Narração:** Primeira pessoa, intradieético.
- **Narrador:** Salmista, vivendo a experiência.
- **Personagem:** Deus como provedor amoroso.
- **Ritmo:** Suave e tranquilizador.
- **Semiótica:** Sinais como vara e cajado (proteção).
- **Simbolismos:** Sociais, espirituais e eternos.
- **Tema:** Confiança e providência.
- **Tempo:** Atemporal, com projeção futura.
- **Texto:** Sagrado e literário.
- **Veículo:** Poesia como meio de transmissão divina.

Esses elementos formam a base para nossa análise, mostrando como a Bíblia une arte e revelação divina, transformando palavras em experiências espirituais.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

O TEXTO SAGRADO, SALMO 23 (ARA)

Antes de analisar, revisitamos o texto em sua forma completa, conforme a Almeida Revista e Atualizada (ARA). Leia com atenção, deixando as imagens e a melodia das palavras falarem ao seu coração:

Salmo 23 ¹ O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará. ² Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. ³ Refrigerar a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. ⁴ Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. ⁵ Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. ⁶ Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por longos dias.

Este texto, atribuído tradicionalmente ao Rei Davi, é um convite à contemplação. Suas palavras simples carregam uma profundidade que desvendaremos ao longo dos textos.

A FORÇA DA MORFOLOGIA E DA ESTRUTURA NO TEXTO

Salmo 23:1 “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.” (Salmo 23:1 – ARA)

1. “O Senhor”

O artigo definido “O” (masculino, singular) atribui ao substantivo “Senhor” a ideia de unidade e exclusividade. Ao utilizar o artigo definido e não um artigo indefinido (como “um”), o texto declara que há um único Senhor, conhecido, presente, absoluto. Não se trata de qualquer senhor,



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

mas do Senhor, o único digno de ser identificado dessa forma no contexto do salmo.

A palavra “Senhor” é um substantivo próprio masculino, que neste caso é equivalente ao nome divino do Deus de Israel (YHWH), e evoca soberania, autoridade e cuidado. Morfologicamente, o gênero (masculino) e o número (singular) são coerentes com a identidade do Deus bíblico como ser supremo, distinto de todos os outros.

2. “É o meu pastor”

A partícula verbal “é” (verbo ser, 3ª pessoa do singular) estabelece uma identidade estável, presente e imutável entre o sujeito (“Senhor”) e o predicativo do sujeito (“pastor”). Trata-se de uma oração copulativa, que descreve, não uma ação, mas uma relação ontológica, isto é, uma declaração sobre quem Deus é na essência de seu relacionamento com o salmista.

A expressão “o meu pastor” reforça a ideia de posse íntima e individual: o pronome possessivo “meu” (1ª pessoa do singular) confere pessoalidade e relacionamento direto com Deus. O artigo definido “o” novamente é usado, reforçando que esse pastor é conhecido, específico, meu e de mais ninguém nesse contexto de intimidade.

O substantivo “pastor” é uma metáfora central do salmo. Em termos morfológicos, ele designa função, cuidado e autoridade. O pastor é aquele que conduz, alimenta, protege e guarda. A escolha dessa palavra está carregada de simbolismo, tanto cultural quanto espiritual, pois os reis de Israel eram frequentemente chamados de pastores do povo, e o próprio Deus é descrito assim em vários textos bíblicos (cf. Ez 34).



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

3. “Nada me faltará”

A oração é afirmativa, com sujeito elíptico (subentendido: “nada”) e verbo no futuro do presente do indicativo: “faltará”. O advérbio “nada” funciona aqui como objeto direto da negação: absolutamente nenhuma coisa será carente. A partícula “me” (pronome oblíquo átono, 1ª pessoa) indica que a ausência da falta será dirigida pessoalmente ao salmista.

A conjugação no tempo futuro projeta a confiança contínua do salmista: o cuidado do Senhor como pastor garante que, no presente e no futuro, todas as necessidades serão supridas. Morfologicamente, a estrutura da frase transmite plenitude, confiança e segurança, Deus não apenas supri, mas elimina a falta.

Conclusão Estilística

Do ponto de vista da morfologia, sintaxe e estilo, o versículo 1 do Salmo 23 expressa, com simplicidade e densidade, a relação de exclusividade, proteção e suficiência entre o fiel e Deus. A escolha de artigos definidos, pronomes possessivos, substantivos concretos e o tempo verbal indicativo transmitem uma confiança real e estável.

Estrutura sintática: A frase é copulativa ("O SENHOR é..."), seguida de uma oração coordenada ("nada me faltará"), criando uma relação causa-efeito: a identidade de Deus como pastor garante a suficiência. O ritmo binário duas ideias completas, reflete equilíbrio teológico.

Aplicação: Ao estudar outros textos, pergunte: "Como a forma das palavras reforça a mensagem?" Por exemplo, o futuro em "faltará" evita leituras condicionais, afirmando uma promessa absoluta.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

Este verso é um sistema perfeito de correspondências: gramática vira teologia, e a linguagem constrói a experiência da fé.

Contextos Histórico e Teológico

Para compreender o Salmo 23, precisamos situá-lo em suas raízes históricas e teológicas, que moldam suas imagens e mensagem.

Contexto Histórico Atribuído a Davi (c. 1010-970 a.C.), o salmo reflete sua experiência como pastor antes de ser rei. A Judeia, com pastos sazonais e vales perigosos, inspira imagens como "verdes pastos" e "vale da sombra da morte". Na cultura israelita monoteísta, Deus como pastor contrasta com deuses pagãos distantes. A metáfora pastoral era comum no Oriente Médio (ex.: reis como "pastores" no Código de Hamurabi), elevando YHWH como o supremo guia.

Contexto Teológico O salmo enfatiza três pilares:

- **Dependência voluntária:** O salmista, como ovelha, confia plenamente no Pastor, rejeitando autossuficiência.
- **Provisão holística:** "Nada me faltará" ecoa o maná no deserto (Êxodo 16), prometendo suficiência física, emocional e espiritual.
- **Presença na adversidade:** O "vale" não é evitado, mas atravessado com Deus ("tu estás comigo").

No Novo Testamento, o salmo conecta-se a Jesus, o "Bom Pastor" (João 10:11), que cumpre a imagem sacrificial. Filosoficamente, confronta o existencialismo: o sentido da vida vem da submissão divina, não da autorrealização.

Reflexão moderna: Em crises atuais (pandemias, conflitos), o salmo oferece resiliência teológica, lembrando que a presença divina supera o medo.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

A BELEZA POÉTICA, LEITURA VERSO A VERSO

O Salmo 23 é poesia lírica de confiança, com uma jornada espiritual: da paz (versos 1-3), pelo perigo (verso 4), à abundância eterna (versos 5-6). Vamos explorar verso a verso:

- **Verso 1: “O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.”** Declaração fundacional. A metáfora do pastor estabelece Deus como guia; "nada me faltará" promete plenitude. Ritmo binário cria equilíbrio.

- **Verso 2: “Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.”** Imagens de repouso e nutrição. "Verdes pastos" simbolizam provisão; "águas tranquilas", paz. O advérbio "mansamente" suaviza o movimento, reforçando cuidado.

- **Verso 3: “Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.”** Restauração espiritual ("refrigerar" = shuv, restaurar). "Veredas da justiça" indicam caminhos éticos, guiados pela fidelidade divina, não mérito humano.

- **Verso 4: “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.”** Clímax emocional. O "vale" representa perigo; a mudança para "Tu" marca intimidade. Vara (defesa) e cajado (guia) simbolizam proteção e consolo.

- **Verso 5: “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.”** Transição para abundância. A "mesa" é vindicação; "óleo", honra; "cálice transborda", bênçãos excedentes. Inimigos são silenciados pela generosidade divina.

- **Verso 6: “Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por longos dias.”** Conclusão esperançosa. "Bondade e misericórdia" personificam a graça perseguidora; "casa do SENHOR" é comunhão eterna. O advérbio "certamente" sela a convicção.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

Recursos literários: Paralelismos hebraicos criam ritmo; metáforas concretas (pastos, vale, mesa) tornam o abstrato tangível; a transição de "Ele" para "Tu" intensifica a emoção.

Imagens e Metáforas Poderosas: Esta é uma das marcas registradas do Salmo:

- **"O SENHOR é meu pastor":** A metáfora central que governa todo o Salmo.
- **"Verdes pastos" / "Águas tranquilas":** Imagens de descanso, nutrição, paz e refrigério.
- **"Veredas da justiça":** Caminhos retos e seguros guiados por Deus.
- **"Vale da sombra da morte":** Metáfora para qualquer experiência de perigo extremo, sofrimento profundo ou a própria morte.
- **"Tua vara e o teu cajado me consolam":** A vara (para defesa contra predadores) e o cajado (para guiar e resgatar ovelhas) simbolizam a proteção e orientação de Deus.
- **"Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos":** Imagem de vindicação, honra e provisão divina, mesmo em face da hostilidade.
- **"Unges a minha cabeça com óleo":** Símbolo de alegria, honra, consagração e acolhimento festivo.
- **"O meu cálice transborda":** Imagem de bênçãos abundantes e generosidade divina que excede as necessidades.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

COMPREENSÃO DE TEXTO AMPLIADA

Essa abordagem mostra que a leitura morfológica e estilística de textos bíblicos é uma ferramenta poderosa. Não apenas compreendemos melhor a linguagem, mas também mergulhamos com mais profundidade na teologia embutida nas palavras. Em outras palavras, cada escolha gramatical no Salmo 23:1 não é casual, é carregada de sentido, revelando um Deus que é, de fato, o único, pessoal e totalmente suficiente Pastor.

Exegese: Contexto e Raízes do Texto

A exegese nos leva ao contexto original do versículo. O Salmo 23 é atribuído a Davi, rei de Israel, que foi pastor antes de governar, trazendo sua experiência ao texto.

- **Contexto Histórico:** Escrito no Antigo Testamento, o salmo era usado na inspiração de Israel. Davi, que enfrentou perigos como pastor (como em 1 Samuel 17), expressou sua confiança em Deus.
- **Contexto Literário:** O Salmo 23 é parte do Livro dos Salmos, uma coleção de cânticos e orações. É um poema de confiança, começando com a provisão (versículo 1) e terminando com a promessa de morar com Deus (versículo 6).
- **Texto Original (Hebraico):**
 - **YHWH:** Nome sagrado de Deus, datada de sua antiguidade.
 - **Roi** (meu pastor): Derivado de “ra'ah” (pastorar), sugere cuidado ativo.
 - **Lo' Echsar** (nada me faltará): De “chaser” (faltar), garante que todas as necessidades sejam supridas.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

Esses detalhes mostram que Davi usou sua vida para falar do cuidado divino. Perguntem: "Como o passado de Davi dá vida a este versículo? O que o contexto me ensina?"

HERMENÊUTICA: REFLEXÕES PARA A VIDA

A hermenêutica aplica o texto à nossa vida, usando quatro perspectivas:

- **Teologia:** O versículo é uma promessa de fé. “Senhor” (YHWH) é o Deus eterno, e “pastor” ecoa João 10:11, onde Jesus é o “bom pastor”. Isso garante que Deus guie, proteja e prove, garantindo que “nada me faltará”.

- **Filosofia:** O versículo traduz a busca por sentido. Chamar Deus de “meu pastor” mostra confiança em uma ordem maior. “Nada me faltará” sugere que a verdadeira satisfação vem de Deus, não de bens materiais.

- **Psicanálise:** O pastor é um arquétipo de cuidador, como um pai ou mãe. Essa confiança cria segurança emocional, ajudando-nos a enfrentar a vida com coragem.

- **Psicologia:** A certeza de que “nada me faltará” promove esperança e resiliência, importantes para a saúde mental. O pastor simboliza apoio, como amigos ou família.

Essas visões mostram como o versículo toca a fé, a razão e as emoções. Perguntem: "Qual perspectiva me conecta mais? Como ela fortalece minha confiança?"



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

ANÁLISE LITERÁRIA: A BELEZA DA POESIA HEBRAICA

O Salmo 23:1 é um exemplo de poesia hebraica, cheia de arte e emoção. Vamos explorar seus elementos literários, incluindo os novos solicitados:

- **Gênero Literário:** O Salmo 23:1 é poesia lírica, um tipo de texto que expressa sentimentos profundos com imagens vívidas, diferentes de narrativas (como Gênesis) ou cartas (como as de Paulo). Como poesia, ele nos convida a sentir a confiança do salmista, não apenas entender uma história. Perguntem: “Saber que é poesia muda como leio este versículo?”

- **Narrador e Ponto de Vista:** O narrador é o salmista (provavelmente Davi), falando em primeira pessoa ("meu pastor", "me faltará"). Ele expressa sua experiência pessoal, como se dissesse “eu confio em Deus”. Esse ponto de vista íntimo nos aproxima do texto, convidando-nos a compartilhar essa confiança. Pergunte: “Como a voz do salmista me afeta?”

- **Personagens:** Há dois “personagens” implícitos: o salmista (a ovelha, que confia) e Deus (o pastor, que cuida). O salmista representa qualquer pessoa que busca Deus, enquanto Deus é o provedor amoroso. Perguntem: “Com qual personagem me identifico?”

- **Enredo:** Como um versículo isolado, o enredo é simples: uma declaração de confiança. Não há sequência de eventos, mas a frase sugere uma história maior (a relação entre o salmista e Deus). O “pico” é a certeza de que “nada me faltará”. Perguntem: “Qual é a 'história' por trás desta frase?”



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

- **Cenário:** O cenário é simbólico, evocando um campo onde o pastor guia as ovelhas. Não há lugar ou tempo específico, mas a imagem sugere paz e segurança. O tempo é teológico, apontando para um cuidado eterno de Deus. Perguntem: “Que lugar imagino ao ler este versículo?”

- **Linguagem e Estilo:** A linguagem é simples e direta, com palavras como “pastor” e “faltar” que pintam uma imagem clara. O estilo é sereno, com ritmo suave, como uma canção. A frase curta dá força e memorabilidade. Perguntem: “Quais palavras me emocionam mais?”

- **Simbolismo e Figuras de Linguagem:** A metáfora “pastor” simboliza cuidado, proteção e liderança. “Nada me faltar” usa hipérbole para enfatizar a provisão total. O pastor pode simbolizar Deus como rei ou guia espiritual. Perguntem: “Que significados escondidos vemos em ‘pastor’?”

- **Temas e Mensagens:** Os temas principais são confiança, provisão divina e segurança. A mensagem é que Deus supre todas as necessidades de quem confia n'Ele, como um pastor fiel. Perguntem: “Que lição este versículo me ensina?”

- **Contexto Histórico e Cultural:** Escrito na Israel antiga, o salmo reflete uma cultura onde pastores eram comuns. Chamar Deus de pastor era natural, mas poderoso, mostrando Sua proximidade. Para o povo de Israel, isso ecoava sua relação com Deus como nação. Perguntem: “Como a cultura antiga ilumina este texto?”

- **Intertextualidade:** O Salmo 23:1 conecta-se a outros textos bíblicos, como João 10:11 (“Eu sou o bom pastor”) e Ezequiel 34:11-16 (Deus como pastor de Israel). A imagem do pastor aparece em hinos e



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

histórias judaicas, reforçando seu impacto. Perguntem: “Que outros textos bíblicos este versículo me lembra?”

- **Intencionalidade e Efeito no Leitor:** O salmista escreveu para inspirar confiança em Deus. O versículo consola, traz paz e convida à reflexão: “Posso confiar em Deus como meu pastor?” Ele emociona com sua simplicidade e força. Perguntem: “O que este versículo quer que eu sinta ou faça?”

- **Estrutura Narrativa:** Como poesia, o versículo não tem uma narrativa complexa, mas é estruturado em duas partes: a declaração (“O Senhor é o meu pastor”) e a consequência (“nada me faltará”). Essa estrutura reforça a causa e o efeito. Perguntem: “Como a organização do texto me impacta?”

- **Conotação e Polissemia:** “Pastor” tem múltiplos sentidos: guia, protetor, rei ou até messias. “Nada” conota plenitude, não apenas ausência de falta. Essas camadas enriquecem o texto. Perguntem: “Que outros significados vejo nessas palavras?”

Essa análise literária faz o versículo brilhar como uma obra de arte, convidando-nos a sentir sua beleza. Perguntem: “Como a poesia deste verso me emociona? Que imagens ele cria?”



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

ANÁLISE DO DISCURSO: SALMO 23

A análise discursiva examina como o Salmo 23 constrói sua mensagem por meio da linguagem e da interação com seu público.

- **Formação Discursiva:** Poética, sapiencial e teológica. Imagens pastorais (comuns em Israel) tornam a fé acessível, enraizada na vida cotidiana.

- **Sujeito:** O salmista (Davi), em primeira pessoa, é testemunha confiante, falando de sua experiência para si e para a comunidade.

- **Destinatário:** Israel (liturgia coletiva) e leitores individuais, edificados pela mensagem de confiança.

- **Ideologia:** Teocêntrica, confrontando medo e autossuficiência com dependência voluntária em Deus.

- **Modalizações:** Certeza ("nada me faltará", "não temerei") reforça a fé inabalável.

- **Silenciamentos:** Ausência de mérito humano (graça pura); inimigos mencionados sutilmente, sem foco.

- **Estratégias Retóricas:** Metáforas concretas ("vale da sombra"), paralelismos, mudança de pessoa ("Ele" → "Tu") para intimidade.

- **Polifonia:** Voz individual do salmista sustentada pela tradição religiosa de Israel.

- **Intertextualidade:** Ecoa Êxodo (condução no deserto), Salmo 91, e antecipa João 10 (Bom Pastor).

O discurso transforma a linguagem do medo em poesia de segurança, resistindo à incerteza pela confiança.

1. Formação Discursiva

O Salmo 23 é fruto de uma formação discursiva poética, sapiencial e teológica. Insere-se no gênero dos salmos de confiança, com forte presença de imagens pastorais, muito comuns à cultura agrícola e tribal de Israel.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

Nesse universo discursivo, o relacionamento entre Deus e o crente é expresso com metáforas concretas, retiradas da vida cotidiana: o pastor e suas ovelhas, a mesa, o vale, a unção, a casa.

2. Sujeito do Discurso

O sujeito que enuncia é o próprio salmista, Davi. Ele fala em primeira pessoa singular, com linguagem pessoal e experiencial:

“O Senhor é o meu pastor, nada me faltará [...]”.

Esse eu lírico assume a voz de testemunha, alguém que confia em Deus e compartilha com os ouvintes/leitores as razões de sua segurança e paz interior.

3. Destinatário

O discurso se dirige tanto a si mesmo (oração/confissão) quanto a uma comunidade de ouvintes, no caso, os israelitas. É um texto que serve como edificação espiritual e litúrgica coletiva, além de registro de fé pessoal.

4. Contexto Sócio-Histórico

Produzido num contexto teocrático e tribal, o salmo reflete a estrutura religiosa em que YHWH (o Senhor) é o centro da vida nacional e pessoal.

A imagem de Deus como pastor era comum em culturas antigas, inclusive como metáfora de liderança régia, ou seja, Davi (rei) chama Deus de seu Rei-Pastor.

5. Intertextualidade

O texto ecoa o tema do Êxodo: a condução no deserto. Antecipações do Bom Pastor podem ser vistas em João 10, onde Jesus se apresenta como o pastor que dá a vida.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

Relaciona-se com outros salmos de confiança, como o Salmo 91 (“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo”).

6. Ideologia

A ideologia aqui é teocêntrica: o cuidado e a provisão vêm de Deus, e não das estruturas humanas. O salmista transmite a visão de que, mesmo em perigo, há segurança porque Deus acompanha, guia, provê, honra, cura e habita com o crente.

Essa ideologia confronta o medo, o abandono, a autossuficiência, propondo uma dependência voluntária e pacífica ao cuidado divino.

7. Silenciamentos e Não-Ditos

O salmo não menciona inimigos diretamente, mas faz alusão sutil:

“Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários”.

Não se fala de mérito: o salmista não diz que merece o cuidado, apenas declara a confiança

O “vale da sombra da morte” não é descrito, mas apenas referido simbolicamente, o que convida à reflexão sobre crises da alma.

8. Polifonia

Há duas vozes dominantes:

– A voz do crente confiante (“O Senhor é meu pastor...”)

– E a voz da tradição religiosa de Israel, que sustenta e reforça as imagens utilizadas.

9. Modalizações

O discurso é marcado por certeza, sem ambiguidade:

“Nada me faltará.”

“Não temerei mal nenhum.”

“Bondade e misericórdia me seguirão todos os dias...”.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

São afirmações categóricas, com tom de fé inabalável, marcando um ethos de segurança e submissão voluntária.

10. Discurso Direto e Indireto

Não há citação direta de Deus, mas há presença intensa de segunda pessoa no meio do salmo:

“Tu estás comigo”, “Unges a minha cabeça...”.

Essa mudança de terceira pessoa ("O Senhor é...") para segunda pessoa ("Tu estás...") marca o ponto alto emocional e espiritual do salmo revelando intimidade crescente.

11. Estratégias Retóricas

O texto emprega:

- Metáforas concretas: “vale da sombra da morte”, “cálice transborda”, “pastos verdejantes”.
- Paralelismo: típico da poesia hebraica.
- Repetição e ritmo: reforçam a confiança (exemplo: "certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão...")

O salmo utiliza a retórica da confiança e da visualidade espiritual para gerar consolo e inspiração.

Conclusão: O Discurso de Confiança como Resistência

O Salmo 23 é um exemplo clássico de discurso religioso e poético que, por meio de uma construção linguística cuidadosamente metafórica, emocional e teológica, produz sentido de segurança, identidade e alívio espiritual.

Sua força não está apenas na teologia declarada, mas na forma como a linguagem organiza a experiência da fé como discurso íntimo, comunitário e existencial. É um texto onde o crente fala da sua fé para si



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

mesmo e para o mundo, com a certeza de que Deus é presente, mesmo no escuro.

MANUAL PRÁTICO DE ANÁLISE LITERÁRIA E MORFOLÓGICA DO TEXTO BÍBLICO

Este manual orienta a aplicação de análise literária e morfológica a qualquer texto bíblico, usando o Salmo 23 como modelo.

Etapas:

1. **Análise do Texto:** Divida em frases, identifique sujeito, predicado, complementos. Ex.: Salmo 23:1, "O SENHOR" (sujeito), "é" (verbo), "pastor" (predicativo).
2. **Morfologia:** Análise de gênero, número, tempo verbal. Ex.: "faltará" (futuro, certeza).
3. **Elementos Literários:** Determine gênero (poesia), narrador (primeira pessoa), imagens (pastos), ritmo (paralelismos).
4. **Temática/Simbólica:** Identifique temas (confiança) e símbolos (pastor = guia).
5. **Contexto:** Histórico (Israel pastoril) e teológico (provisão divina).
6. **Aplicação:** Conecte à vida moderna. Ex.: Confiar em Deus durante crises.

Exemplos de aplicação:

- Gênesis 22 (sacrifício de Isaque): Explore a tensão narrativa.
- Salmo 121: Análise paralelismos de proteção.
- João 15 (videira): Estude metáforas de união.

Resultado: Leitura profunda, unindo forma, conteúdo e espiritualidade.

A apresentação deste manual tem como objetivo orientar leitores da Bíblia, estudantes de teologia, professores de escola bíblica e interessados em literatura sagrada a aplicar uma leitura analítica e estilística dos textos



Alex Bonfim
Escritor e Teólogo

SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

bíblicos. A proposta é unir a sensibilidade literária à profundidade teológica, permitindo uma compreensão mais completa e transformadora da Palavra de Deus.

1. Fundamento do Método A Bíblia

É texto sagrado e também texto literário. Foi escrita com recursos da linguagem que vão muito além do conteúdo doutrinário. Por isso, uma leitura cuidadosa considera os seguintes aspectos:

- Forma (como o texto foi construído);
- Função (qual a finalidade do texto);
- Linguagem (que termos, estruturas e figuras foram usadas).

2. Etapas da Leitura Analítica e Literária

A. Análise do Texto

- Identificação de frases, orações, períodos.
- Divisão sintática dos elementos (sujeito, predicado, complementos).
- Destaque de palavras-chave, verbos principais, artigos e pronomes.

Exemplo (Salmo 23:1) "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará."

- Artigo definido: "O" (define identidade exclusiva).
- Substantivo: "Senhor" (nomeia o sujeito soberano).
- Pronome possessivo: "meu" (expressa relação pessoal).
- Verbo: "faltará" (indica suprimento pleno no futuro).

B. Morfologia e Significado

- Cada termo é analisado em seu aspecto morfológico: gênero, número, tempo verbal, grau.



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

- A interação das palavras produz o sentido: o artigo + o substantivo + o pronome forma uma estrutura de posse e exclusividade.

C. Elementos Literários

- Gênero: narrativa, poesia, profecia, epístola etc.
- Foco narrativo: quem fala? Em que pessoa? Com que distância dos eventos?
 - Tempo: cronológico, histórico ou simbólico.
 - Espaço: físico, simbólico ou teológico.
 - Estilo: uso de paralelismo, repetição, ritmo, métrica e som.

D. Análise Temática e Simbólica

- Quais temas se destacam? (graça, justiça, redenção, arrependimento etc.)
- Quais símbolos aparecem? (luz, pastor, caminho, montes, águas etc.)
- Como esses elementos reforçam a mensagem espiritual?

E. Contexto Histórico e Teológico

- Quando e onde o texto foi escrito?
- Para quem foi destinado?
- Quais as circunstâncias histórico-religiosas envolvidas?

3. Aplicando o Método em Outros Textos

- Use o modelo do Salmo 23 como padrão.
- Aplique o mesmo em textos como:
 - Gênesis 22 (sacrifício de Isaque)
 - Salmo 121
 - Isaías 6
 - Jonas 1



SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

- Mateus 5:1-12 (Bem-aventuranças)
- João 15 (a videira verdadeira)

4. Resultado Esperado

- Leitura mais profunda e consciente.
- Apreciação da riqueza da linguagem bíblica.
- Integração entre forma e conteúdo.
- Estudo bíblico com mais precisão e significado.

5. Conclusão

Interpretar a Bíblia com os olhos da linguagem e da arte é reconhecer que a Palavra de Deus também fala por meio da beleza, da estrutura e da inteligência textual. Este manual é um convite a estudar com reverência, mas também com sensibilidade crítica e estética.

APLICAÇÕES E REFLEXÕES MODERNAS

O Salmo 23 oferece lições vibrantes para o século XXI, iluminadas por nossa análise:

1. **Confiança Radical:** "Nada me faltará" convida a confiar em Deus como provedor em meio a incertezas econômicas ou pessoais.
2. **Paz nas Tempestades:** O "vale da sombra" reconhece dificuldades (doenças, luto), mas assegura a presença divina.
3. **Vindicação Divina:** A "mesa perante inimigos" promete honra mesmo em conflitos.
4. **Graça Contínua:** "Bondade e misericórdia" acompanham todos os dias.
5. **Esperança Eterna:** A "casa do Senhor" aponta para comunhão eterna.

Perspectivas:



Alex Bonfim
Escritor e Teólogo

SALMO 23, A ARTE DA CONFIANÇA: UMA ANÁLISE LITERÁRIA

- **Teológica:** Deus supre como Pastor (João 10:11).
- **Filosófica:** Sentido vem da confiança divina, não autorrealização.
- **Psicológica:** A certeza reduz ansiedade, promovendo resiliência.
- **Psicanalítica:** O Pastor é arquétipo de segurança parental.

Prática: Leia o salmo diariamente, visualizando-se como ovelha guiada. Anote uma necessidade e confie na provisão divina.

Conclusão: A Jornada Contínua

O Salmo 23 é mais que um texto religioso; é poesia universal sobre confiar. Sua beleza está na fusão de forma e fé: gramática que vira teologia, metáforas que tornam Deus presente. Do "meu pastor" ao "lar eterno", ele traça a jornada da alma.

Que esta análise inspire você a ler a Bíblia com olhos literários e coração aberto. Que o Senhor, seu Pastor, guie cada passo, mesmo nos vales mais escuros.

Fim do E-book. Obrigado por acompanhar esta jornada. Que a Palavra ilumine seu caminho

O Salmo 23 como convite à confiança eterna.



Alex Bonfim
Escritor e Teólogo